



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Epidemiológico De Lactentes Internados Em Unidade Intensiva Por Bronquiolite Viral Aguda

Autores: BÁRBARA SILVA (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI), DANIELLE BULKOOOL, GUSTAVO GUIMARÃES, NATALIA BARBOZA, DANIELA PEYNEAU, LEONARDO SILVA

Resumo: Introdução: Bronquiolite viral aguda (BVA) é uma doença respiratória frequente em lactentes, responsável por alta morbidade e elevadas taxas de hospitalização. A decisão pela internação em unidade intensiva (UTI) depende de indicadores de gravidade da doença e presença de comorbidades. Em alguns casos, a bronquiolite pode complicar com insuficiência respiratória, e necessitar de suporte ventilatório. Objetivo: Relatar resultados de uma UTI pediátrica, após adesão de protocolo terapêutico de BVA na unidade. Métodos: Estudo transversal, descritivo, a partir de análise de prontuário de lactentes internados no período de fevereiro a agosto de 2018, na UTI de um hospital privado em Niterói. Resultados: 106 lactentes internaram por BVA. Comorbidades foram encontradas em 20,7 dos pacientes. Dentre as pesquisas de imunofluorescência realizadas, 64 tiveram resultado positivo para vírus sincicial respiratório. Outros resultados encontrados: Rhinovírus (10), Parainfluenza (7,8), Adenovírus e Influenza (2,6). 65 dos pacientes necessitaram oxigenioterapia, com média de duração de 3 dias. 16,9 dos pacientes necessitaram de suporte ventilatório, dentre eles apenas 2,8 de ventilação invasiva. Prescrito antibioticoterapia em 3,8 dos casos, e apenas 2 pacientes receberam corticosteroides. Doze crianças apresentaram atelectasia, com envolvimento principalmente do lobo superior direito (41). Tratamento consistiu em salina hipertônica e oxigenioterapia, com uma média de 3,2 dias de internação em UTI. Nenhum paciente evoluiu para óbito. Discussão: Após instituição de protocolo de BVA na unidade, observou-se redução no uso de corticosteroides, antibióticos e broncodilatadores, referidos na literatura como principais motivos de hospitalizações prolongadas. Além disso, o uso da salina encontra-se em concordância com a literatura na redução do tempo de internação.